



**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**FERNANDA CLAUDINO DA SILVA**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTÉTICA**

FERNANDA CLAUDINO DA SILVA

## **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTÉTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.º Esp. Claudio de Jesus da Silva Borges.

Co-orientadora: Prof.ª Esp. Rita de Cássia Ravelli.

Apucarana  
2022

FERNANDA CLAUDINO DA SILVA

## **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTÉTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem com nota final igual a \_\_\_\_\_, conferida pela banca examinadora formada pelos professores:

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.º Esp. Claudio de Jesus da Silva  
Borges  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.ª Esp. Rita de Cássia R. Ravelli  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.ª Dra. Débora Cristina Martins  
Faculdade de Apucarana

Apucarana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

## **AGRADECIMENTOS**

Nenhuma batalha na vida é vencida sozinha. No decorrer desta luta várias pessoas estiveram ao meu lado, dando apoio e sobretudo acreditando em meu objetivo, incentivando nas horas difíceis para que eu buscasse a minha vitória e conquistasse meu sonho.

Agradeço primeiramente à Deus que me deu força, coragem e persistência diante de todos os obstáculos e dificuldades enfrentadas durante o curso.

Agradeço a minha família, por todo o carinho e compreensão que sempre emanaram. Gostaria de agradecer a Aldrei por me motivar a fazer minha primeira graduação me apoiando, motivando, sendo compreensivo e companheiro.

Obrigada aos meus pais Cleonice e Luís Carlos que incondicionalmente foram meu espelho de inspiração, superação, persistência e coragem. E minha avó Antonia que temente a Deus, orava por mim todas as manhãs.

Gostaria de agradecer ao prof.<sup>o</sup> Claudio de Jesus da Silva Borges, orientador desse trabalho, obrigada pela condução deste trabalho. A prof.<sup>a</sup> Rita de Cássia Ravelli, obrigada pelos conselhos, pelos cuidados, pelos puxões de orelha, pelo carinho em momentos de desespero e oportunidade de produzir este trabalho sob sua co-orientação.

Agradeço especialmente aos demais professores, que me incentivaram a continuar lutando com garra e coragem, vocês foram importantes na minha vida acadêmica, contribuíram não somente para a realização deste trabalho, mais por todo conhecimento compartilhado responsável pela minha formação profissional.

E por fim, a todos aqueles que de alguma forma colaboraram para a realização desse trabalho.

Muito obrigada a todos.

*“Descobrir consiste em olhar para o que todo mundo está vendo e pensar uma coisa diferente”.*

**(Roger Von Oech)**

SILVA, Fernanda Claudino da. **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTÉTICA**. 39 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2022.

## RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as definições sobre saúde estão interligadas em bem-estar, qualidade de vida e não somente pela ausência de doenças. A enfermagem vem se modificando e aumentando o campo de atuação e recentemente incluiu no segmento a Enfermagem Estética, com intuito de assegurar meios e situações que ampliem a qualidade da vida, a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar do indivíduo. Neste contexto o presente estudo teve como objetivo apresentar qual a atuação do enfermeiro na área da estética, buscando contribuir para maior entendimento do profissional nesse campo tão promissor. A metodologia adotada foi a Revisão Integrativa que tem a finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre o tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente foram utilizados as seguintes bases de dados: Google acadêmico. Os resultados que compõem a revisão integrativa em relação a base de dados deste estudo, evidenciou-se que a base de dados predominante para o levantamento bibliográfico dessa revisão foi Google Acadêmico com de 100%. Conclui-se que, há uma vertente da importância da enfermagem na estética, e que o profissional da enfermagem faz diferença neste ambiente, pois, a partir do momento que seu conhecimento do corpo humano entra em contato com o mundo da estética, os resultados podem ser ainda melhores, melhorando a qualidade de vida das pessoas que buscam esse tratamento.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Estética. Autocuidado.

SILVA, Fernanda Claudino da. **THE ACTING OF NURSES IN AESTHETICS**. 39 p. Completion of course work (Monograph). Graduation in Nursing. Faculty of Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2022.

### **ABSTRACT**

According to the World Health Organization, definitions of health are interconnected in terms of well-being, quality of life and not just the absence of disease. Nursing has been changing and increasing its field of action and has recently included it in the nursing segment, in order to ensure means and situations that increase the quality of life, the capacity for autonomy and the individual's standard of well-being. In this objective, the context was able to present what is the study of the nurse's performance in the area of aesthetics, seeking to contribute to a greater understanding of the professional in this very promising field. A methodology developed was an integrative synthesis that has the purpose of reviewing the results obtained in a systematic, orderly and comprehensive manner. Google Academy research databases were used. composed an integrative review in relation to a database since the study, it was evidenced that the predominant database for the bibliographic survey of this Google Scholar review with 100%. It is concluded that there is an aspect of the importance of nursing in aesthetics, and that the nursing professional makes a difference in this environment, because, from the moment that their knowledge of the human body comes into contact with the world of aesthetics, the results can be even better, improving the quality of life of people who seek this treatment.

**Keywords:** Nursing. Aesthetics. Self-care.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma do procedimento de triagem de artigos para o estudo de Revisão integrativa.....	25
---	----



## LISTA DE QUADROS

Tabela 1 - Distribuição da produção científica que compôs a revisão integrativa por base de dados .....	26
Tabela 2 - Classificação da produção científica de acordo com o ano de publicação de cada estudo .....	26
Tabela 3 - Metodologia adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão.....	27
Tabela 4 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e título. ....	27
Tabela 5 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e objetivo .....	28
Tabela 6 - Classificação dos estudos em relação ao autor e resultados obtidos.....	29
Tabela 7 - Classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão.....	30

## LISTA DE SIGLAS

ABEN	Associação Brasileira de Enfermagem
CaAH	Hidreto de Calcio
CES	Câmara de Educação Superior
CFM	Conselho Federal De Medicina
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
EEAP	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
FEBECO	Federação Brasileira de Estética e Cosmetologia
MEC	Ministério da Educação
MeSH	Medical Subject Headings
OMS	Organização Mundial da Saúde
PCL	Policaprolactona
PDO	Polidioxanona
PL	Projeto de Lei
PLLA	Poliácido láctico
RI	Revisão Integrativa
SBEE	Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SOBENDE	Associação Brasileira Enfermagem em Dermatologia
SOBENFeE	Sociedade Brasileira de Feridas e Estética
SOBESE	Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética
SUS	Sistema Único de Saúde
URL	Uniform Resource Locator

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
2.1 Objetivo Geral .....	14
2.2 Objetivos Específicos .....	14
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
3.1 Estética Conceito Geral.....	15
3.2 Promoção de Saúde, bem-estar e cuidado .....	15
3.3 Conceito histórico Enfermagem .....	16
3.4 Aspectos legais da enfermagem estética no Brasil .....	17
3.5 Diferencial do enfermeiro para atuar na área da estética.....	18
3.6 Competência do enfermeiro na área da estética.....	19
3.7 Procedimentos que podem ser realizados pelo enfermeiro esteta .....	19
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>22</b>
4.1 Delineamento da pesquisa .....	22
4.2 Local de pesquisa .....	22
4.3 Participantes.....	22
4.3.1 Critérios de inclusão .....	22
4.3.2 Critérios de exclusão .....	22
4.4 Coleta de dados .....	23
4.5 Análise de dados .....	23
4.6 Aspectos éticos .....	23
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as definições sobre saúde estão interligadas em bem-estar, qualidade de vida e não somente pela ausência de doenças. A enfermagem vem se modificando e aumentando o campo de atuação e recentemente incluiu no segmento a Enfermagem Estética, com intuito de assegurar meios e situações que ampliem a qualidade da vida, a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar do indivíduo (WALDOW, 2004).

O conceito de enfermagem é explicado por Fawcett (1995, *apud* BITTES JÚNIOR, 2003, p. 29):

A Enfermagem é definida com ciência e como arte, elaborada por um processo histórico que lhe confere um corpo de conhecimentos abstractos, e que tem como meta a promoção da saúde e do bemestar, favorecendo a integração da pessoa e seu ambiente, preservando e/ou restabelecendo os campos de energia, preocupando-se com o rumo e a natureza do desenvolvimento humano. Por isso, é uma ciência humana e humanitária.

Assim sendo, a enfermagem vem evoluindo, modificando e aumentando o seu campo de atuação. São exemplos de sua atuação clássica na pediatria, obstetrícia, psiquiatria, oncologia, urgência e emergência, saúde da mulher, saúde coletiva entre tantos outros novos segmentos que vêm surgindo e se destacando. Na última década um campo que vem se destacando e se mostrando promissor é a área da Estética, tanto para enfermeiros quanto o para biomédicos, farmacêuticos, fonoaudiólogos e cirurgiões-dentistas. (COREN, 2022).

No dicionário Dicio a palavra estética origem do grego *aisthethiké* e é definida como Beleza; que se dedica ao estudo do belo. Área cujo objetivo é corrigir ou diminuir os problemas que aparecem na pele, nos cabelos, buscando manter a beleza física de alguém. (DICIO, 2022).

A Enfermagem Estética é um instrumento do enfermeiro, para a promoção do conforto e bem-estar de seu paciente. Essa ferramenta torna-se valiosa, pois permite ao profissional mudar o paradigma e ampliar a autonomia. (BRANQUINHO; BICALHO, 2019).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou e normatizou em 9 de novembro de 2016, através da Resolução COFEN nº 626/2020 a atuação do

Enfermeiro na área de Estética e dentre as atividades voltadas ao campo da estética e deferidas para a prática do enfermeiro destacam-se a consulta de enfermagem, o anamnese e o estabelecimento do tratamento mais adequado ao indivíduo prescrever orientações de cuidados domiciliares e de autocuidado para pacientes submetidos a procedimentos estéticos como: Carboxiterapia, Cosméticos, Drenagem linfática, Eletroterapia/ Eletrotermofototerapia, Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes, entre outros (COFEN, 2020).

O enfermeiro esteta deve ter em sua formação graduação e pós-graduação especializada em enfermagem estética e no mínimo 100 horas praticas. As disciplinas básicas da enfermagem agregada com as disciplinas de pos graduação como: Bioética, Laserterapia e Eletroterapia, Fitoterapia aplicada à estética, Micropigmentação Básica, Intradermoterapia, Preenchimento Facial, Introdução à Cosmetologia Aplicada à Enfermagem Estética, Procedimentos Pré e Pós-operatório entre outros, faz com que o profissional seja habilitado e valorizando a assistência prestada ao paciente, não se restringindo somente às áreas hospitalares e de saúde pública.

A proposta é de grande interesse e identificação pessoal, e tem relevância para a discussão acadêmica, uma vez que a atuação dos enfermeiros nesse cenário é pouco explorada durante a graduação. Nesse contexto, mediante a escassez da produção científica acerca da atuação da Enfermagem na área de estética e com o desejo de contribuir para a prática dos enfermeiros atuantes no mercado de trabalho dessa área, definiu-se como questão de pesquisa para este estudo: Qual a atuação do enfermeiro na área da estética?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar produções científicas sobre a atuação do enfermeiro na área da estética.

### **2.2 Objetivos Específicos**

1. Conceituar o que é enfermagem estética;
2. Descrever as competências atribuídos por enfermeiros na área da estética;
3. Descrever a importância do conhecimento do enfermeiro na área da estética.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO**

### **3.1 Estética Conceito Geral**

A origem do conceito estética vem desde a Grécia Antiga até a Contemporaneidade, a palavra grega *aisthesis*, que significa "apreensão pelos sentidos", "percepção". Para Platão o belo é o ideal da perfeição só podendo ser contemplado em sua essência por meio de um processo de evolução filosófica e cognitiva do indivíduo por meio da razão que lhe proporcionaria conhecer a verdade harmônica do cosmo. Para Sócrates acreditava que a saúde era o bem mais precioso do homem, juntamente com a beleza contida no corpo. (GREUEL, 1994).

De acordo com Alexander Gottlieb Baumgarten, a estética é definida como a arte de pensar lindamente, análoga à razão: portanto, a estética como uma ciência do conhecimento sensorial, ainda que um conhecimento caótico, mas está relacionado ao conhecimento conceitual e abstrato e é considerado conhecimento de nível Superior. (CECIM, 2014).

No Brasil a estética na década de 50 leva o nome de Anne Marie Klotz, filha de pais franceses, foi considerada a primeira esteticista do Brasil e criou uma das primeiras e mais importantes linhas de produtos estéticos nacionais, ajudou estruturar a primeira fábrica de cosméticos no nosso país e criou o primeiro curso de estética no Rio de Janeiro, chamado France Bell. Em 1963, Ane M. Klotz criou a Federação Brasileira de Estética e Cosmetologia (FEBECO), afiliada a federação mundial e que sempre teve o objetivo de trazer equilíbrio físico, mental, espiritual e social do ser humano. (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012).

### **3.2 Promoção de Saúde, bem-estar e cuidado**

Todos têm uma necessidade de saúde, o que afeta seu desenvolvimento em diversas áreas da vida. Isso inclui áreas pessoais, sociais, ambientais, biológicas, econômicas, históricas e até intelectuais.

De acordo com Gill e Feisntein (1994 *apud* PEREIRA; TEIXEIRA, SANTOS, 2012, p. 244):

Apesar de haver inúmeras definições, não existe uma definição de qualidade de vida que seja amplamente aceita. Cada vez mais claro, no entanto, é que não inclui apenas fatores relacionados à saúde,

como bem-estar físico, funcional, emocional e mental, mas também outros elementos importantes da vida das pessoas como trabalho, família, amigos, e outras circunstâncias do cotidiano, sempre atentando que a percepção pessoal de quem pretende se investigar é primordial

Segundo o dicionário Dicio bem estar significa reunião dos elementos que causam satisfação (boa saúde, segurança, estabilidade financeira, conforto etc.), ou seja, é busca não por um grau de perfeição, mas daquilo ou algo que eleve a felicidade dentro das crenças dentro de suas crenças e valores, e tendo um equilíbrio nas situações desfavoráveis, inconvenientes e as congruências da vida (SEGRE; FERRAZ, 1997).

Sobre o cuidado da enfermagem tomemos por referência os pensamentos de Souza, *et al.*, (2005, p. 267) para uma reflexão:

Cuidar em enfermagem consiste em envidar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência. É ainda, ajudar outra pessoa a obter autoconhecimento, controle e auto cura, quando então, um sentido de harmonia interna é restaurado, independentemente de circunstâncias externas. O cuidado em enfermagem, nesta concepção de colocar-se no lugar do outro, aproxima-se das ideias do humanismo latino ao identificar os seres humanos pela sua capacidade de colaboração e de solidariedade para com o próximo. Deste modo, prestar cuidado quer na dimensão pessoal quer na social é uma virtude que integra os valores identificadores da profissão da enfermagem. Assim, compartilhar com as demais pessoas experiências e oportunidades, particularmente as que configuram o bem maior, a vida, constitui um dos fundamentos dos humanistas, que se apresenta na essência do cuidado de enfermagem.

### 3.3 Conceito histórico Enfermagem

A etimologia da palavra enfermagem origem latina enfermar (enfermo) + agem (ação) que significa: Atividade que consiste em tratar de pessoas enfermas. O conjunto dos tratamentos a que se submetem os enfermos (LIMA, 2005).

De forma sucinta e cronológica, Geovanini, *et al.*, (2018) relata abaixo os acontecimentos históricos da enfermagem no Brasil:

- Séculos XVI ao XIX chega à colonização europeia e dos negros africanos em terras brasileiras e também doenças. Assim com a miscigenação teve início a epidemias e a extinção de vários nativos. Colaborando para



aparição de curandeirismo trazida por navegantes, colonos e missionários.

- Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1553, junto a José de Anchieta (1534-1597), com o caráter missionário, porém a assistência aos doentes é prestada, sendo a primeira instituição fundada em Santos e posteriormente Rio de Janeiro.
- Criado o serviço de Inspeção De Saúde Pública no porto de Rio de Janeiro (1904) para controlar doenças como malária, varíola, febre amarela e peste, que foi reformada Oswaldo Cruz e posteriormente o Instituto Oswaldo Cruz.
- Reforma Carlos Chagas (1920), em uma tentativa de reorganização dos serviços de saúde, cria o Departamento Nacional de Saúde Pública.
- Primeira escola de Enfermagem brasileira foi criada pelo Decreto Federal 791, de 27 de setembro de 1890, e denomina-se hoje EEAP - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.
- Em 1923, a Escola de Enfermagem Anna Nery é fundada no Brasil, sob a orientação de enfermeiras norte-americanas em concordância com o governo Carlos Chagas, fixado por lei (Decreto 20.109 de 15/06/31).
- Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras foi fundada em 1926 formada por enfermeiras da primeira escola Anna Nery hoje a ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem (GEOVANINI *et.al.*, 2018).

### **3.4 Aspectos legais da enfermagem estética no Brasil**

A área da estética, corrobora com um dos pilares da Política de Saúde do Estado Brasileiro – o SUS, tendo um dos princípios doutrinários, a integralidade, que em síntese, se destina a entender de forma holística a necessidade do ser humano que agrega entre outros aspectos, o biológico, o espiritual, suas relações com o contexto social e por conseguinte, sua visão de mundo. Nesta perspectiva de saúde, os avanços tecnológicos têm auxiliado na busca de diferentes terapias e tratamentos voltados à promoção de saúde, abrindo espaço para a inserção do enfermeiro na área de estética. (CARDOSO, 2019).

Para melhor compreensão, descrito abaixo como foi a trajetória dos aspectos legais na enfermagem na estética:

2014 – Parecer COFEN N.º 197/2014, esclarece não ter impedimento técnico legal da atuação da categoria de Enfermagem junto a procedimentos estéticos de natureza não invasiva perfurocortantes ou injetáveis. (COFEN, 2014).

2016 – Resolução COFEN N.º 529/2016, estabeleceu diretrizes que normatizam a atuação específica do Enfermeiro na área de Estética. (COFEN, 2016).

2017 – Resolução COFEN N.º 529/2016 foi suspensa devido à ação movida pelo Conselho Federal De Medicina – CFM. (CARDOSO, 2019).

2018 – Lançou nota de esclarecimento e declarou que estava tomando todas as medidas cabíveis para recorrer à decisão da juíza com o apoio da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE), da Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética (SBEE), da Sociedade Brasileira de Feridas e Estética (SOBENFeE) e da Associação Brasileira Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE). (COFEN, 2018).

2019 – Projeto de lei (PL) 1559/2019, apresentado pelo deputado federal Fred Costa, sobre o reconhecimento da área de estética e cosmetologia e/ou saúde estética aos profissionais da saúde podem atuar na área de estética, desde que possuam formação especializada lato sensu em “estética avançada”, reconhecida pelo Ministério da Educação. (COFEN, 2019).

2020 – Altera a Resolução COFEN N.º 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências, alterando para a Resolução COFEN N.º 626/ 2020. (COFEN, 2020).

### **3.5 Diferencial do enfermeiro para atuar na área da estética**

Segundo a Lei N.º 7.498, Art. 6º Os enfermeiros de ter o titular do diploma de Enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei, onde para concluir a formação tem disciplinas como: Anatomia, Fundamentos Técnicos da Enfermagem, Histologia, Imunologia, Fisiologia, Bioquímica, Patologia, Psicologia, Farmacologia, Microbiologia, Genética, Enfermagem Cirúrgica, entre outras e incluindo as aulas praticas e estagio supervisionado disciplinas que agragarao a formação do profissional. (BRASIL, 1986).

As disciplinas da graduação de enfermagem, favorece na atuação na área da estética, pois o seu conhecimento é amplo, tem habilidades técnicas em procedimentos invasivos e complexos, possui habilidades com exames físicos, faz o acolhimento ao paciente, tem competência de agir em situações adversas, faz orientações como cuidados, higiene, curativos, medicações entre outras orientações que pode contribuir para o paciente. (COFEN, 2020).

### **3.6 Competência do enfermeiro na área da estética**

Competência é definida como a capacidade decorrente de profundo conhecimento que alguém tem sobre um assunto, habilidade e qualidades, que resultando em uma demonstração eficaz em seu trabalho, por isso o enfermeiro na área de estética deve ter conhecimento e um diploma de cinco anos. trabalhando com precisão nessa área, cuidando não só da beleza, mas da prevenção e regeneração da saúde e bem-estar, melhorando até mesmo a distorção da própria imagem, através de procedimentos eficazes e melhorar o dia a dia e autoestima do paciente, evitando situações depressivas, transtornos alimentares, automutilação e depressão (JURADO; JURADO, 2020).

E, além da graduação o profissional esteta, segundo a resolução COFEN Nº 529/2016 o § 2º, Art. 4º O Enfermeiro deverá ter pós-graduação *lato sensu* em estética, de acordo com a legislação estabelecida pelo MEC, e que no mínimo tenha 100 horas de aulas práticas. Posteriormente, o enfermeiro esteta está habilitado a exercer as competências descrita pelo COFEN: Realizar a consulta de enfermagem; Prescrever os cuidados domiciliares e orientações para o autocuidado aos pacientes submetidos aos procedimentos estéticos; Realizar processo de seleção de compra de materiais para uso estético, na instituição de saúde; Estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos e Manter-se atualizado através de treinamentos, cursos específicos, capacitação, entre outros. (COFEN, 2016).

### **3.7 Procedimentos que podem ser realizados pelo enfermeiro esteta**

A atuação do enfermeiro na estética é uma realidade que vem modificando e cada vez mais temos novo procedimentos. Mas pra fins legais vamos nos concentrar

na Resolução COFEN N.º 626/2020 para melhor entendimento do leitor em relação aos procedimentos estéticos, passa-se a descrevê-los de forma sucinta:

- **Carboxiterapia:** constitui-se de uma técnica onde se utiliza o gás carbônico medicinal injetado no tecido subcutâneo, estimulando efeitos fisiológicos como melhora da circulação e oxigenação tecidual, ou seja, elimina problemas como as celulites, estrias, gordura localizada e flacidez da pele.
- **Cosméticos e Cosmecêuticos:** geralmente são associados a outros procedimentos. **Cosméticos:** são substâncias naturais ou sintéticas utilizadas em procedimentos estéticos. **Cosmecêuticos:** são substâncias bioativas utilizadas em estética.
- **Dermopigmentação:** é uma técnica de aplicação permanente pela introdução de pigmentos por meio de agulhas na pele da face, lábios e pálpebras, se assemelhando a maquiagem e ainda pode ser realizada em mulheres mastectomizadas, devolvendo o bem-estar e autoestima bem como melhora da qualidade de vida das pacientes.
- **Drenagem linfática:** consiste em estimular o sistema linfático com manobras específicas, auxilia a drenagem do excesso de líquido acumulado no interstício por dois processos: o transporte e a remoção do líquido do edema de volta à circulação sanguínea.
- **Eletroterapia/Eletrotermofototerapia:** estimulação da corrente sanguínea, por meio de eletrodos com uso de corrente elétrica muito baixa, com finalidade terapêutica, produz efeitos benéficos aos tecidos e/ou para tratamento de paciente como por exemplo controle da dor, redução de edema, melhora do aspecto da pele, fortalecimento muscular e facilitação da cicatrização tecidual( exemplos de recursos eletroterápicos: alta frequência, vapor de ozônio, máscara térmica, manta térmica, ultrassom, lipocacitação, radiofrequência, corrente russa entre outros).
- **Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes:** é um tratamento estético recomendado para minimizar gordura localizada, paniculopatia (celulite) e flacidez. O aparelho produz uma corrente alternada de alta frequência com polarização galvânica pulsátil e níveis baixos de intensidade aos quais agem sobre o local desejado, eliminando a gordura do local.

- Micro pigmentação: É o processo que consiste em implantar pigmentos na derme.
- Ultrassom Cavitacional: utiliza um aparelho derivado do ultrassom terapêutico capaz de promover a propriedade Cavitacional, com efeito não térmico com formação de cavidades ou micro bolhas no meio líquido, promovendo mudanças químicas nas células e na sua membrana, transformando gel em líquido. É usado para eliminação de células adiposas e redução de medidas corporais.
- Vacuoterapia: é um tratamento estético que consiste em sugar a pele por meio de ventosas de diferentes tamanhos, para diminuir linhas de expressão, tratar flacidez, celulite e gordura localizada. (COFEN, 2020).

O parecer técnico do COREN/ PR - 002/2022 faz um esclarecimento devido a vários questionamentos quanto aos procedimentos, afirma que:

Enfermeiro esteta pode realizar todos os procedimentos estéticos que não sejam exclusivos da medicina. Então quanto ao questionamento dos procedimentos o enfermeiro especialista está apto a realizar: Toxina Botulínica (Botox); Preenchedores Dérmicos (AH, CaAH); Bioestimuladores (CaAH, PLLA, PCL); Fios Absorvíveis (PDO, PLLA). Quanto ao curso de Pós-graduação Estética, deve se procurar seguir a resolução CNE/CES Nº01/2001 que estabelece as normas de cursos de pós-graduação. (COREN, 2022).

Até o presente momento, continua suspensos pela justiça os procedimentos de micropuntura, laserterapia, depilação a laser, criolipolise, escleroterapia, introdermoterapia/mesoterapia, prescrição de nutricêuticos/nutricosméticos e peelings. E seguindo o parágrafo § 2º o enfermeiro pode realizar as demais atividades de Enfermagem estética não relacionadas à prática de atos médicos previstos na Lei 12.842/2013. (COFEN, 2020).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Delineamento da pesquisa**

Tratou-se de Revisão Integrativa (RI), que tem a finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre o tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, buscando proporcionar a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA, CARVALHO, 2010).

### **4.2 Local de pesquisa**

Foram utilizadas publicações científicas disponíveis Google acadêmico. Os descritores controlados e não-controlados que foram utilizados na busca estão presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH: “*estética/esthetics*” and “*enfermagem/nursing*”.

### **4.3 Participantes**

Fizeram parte da amostra 07 artigos científicos publicados na área da saúde que versaram sobre estética e enfermagem.

#### **4.3.1 Critérios de inclusão**

Foram considerados elegíveis os artigos originais, revista, trabalhos acadêmicos, publicados entre 2012 a 2022, escritos no idioma português, de livre acesso eletrônico, que abordem a temática.

#### **4.3.2 Critérios de exclusão**

Foram considerados inelegíveis os artigos em duplicidade, resumos curtos ou expandidos, cartas editoriais, comunicação curta dentre outros artigos e documentos que não apresentaram textos na íntegra, por via eletrônica não se adequam a temática proposta.

#### **4.4 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada no período de maio a novembro de 2022, nas referidas bases de dados, por meio de descritores e palavras-chave, sendo os descritores utilizados que foram selecionados, quais sejam: "Enfermagem"; "estética" e "autocuidado" e como forma de estender a sensibilidade da busca, selecionaram-se também as palavras-chave "atuação", "enfermagem estética".

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados (Apêndice A) contendo informações:

- a) Título do artigo, base de dados, Periódico/número/volume/ano, Autor(es), URL, Instituição/local e País/Idioma;
- b) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, resultados e conclusão. Em seguida todos os artigos e selecionados serão estudados e analisados na íntegra.

#### **4.5 Análise de dados**

A análise foi realizada com a aplicação dos filtros nas bases de dados selecionadas, iniciamos a análise criteriosa de cada obra por meio da leitura de seu título e resumo, com o intuito de estratificar os números levantados, atendendo aos critérios estabelecidos. Em seguida, por meio da leitura exaustiva do texto na íntegra, identificando suas principais informações como objetivo, método, amostra e critérios, resultados e desfecho, correlacionando-os com a temática em investigação.

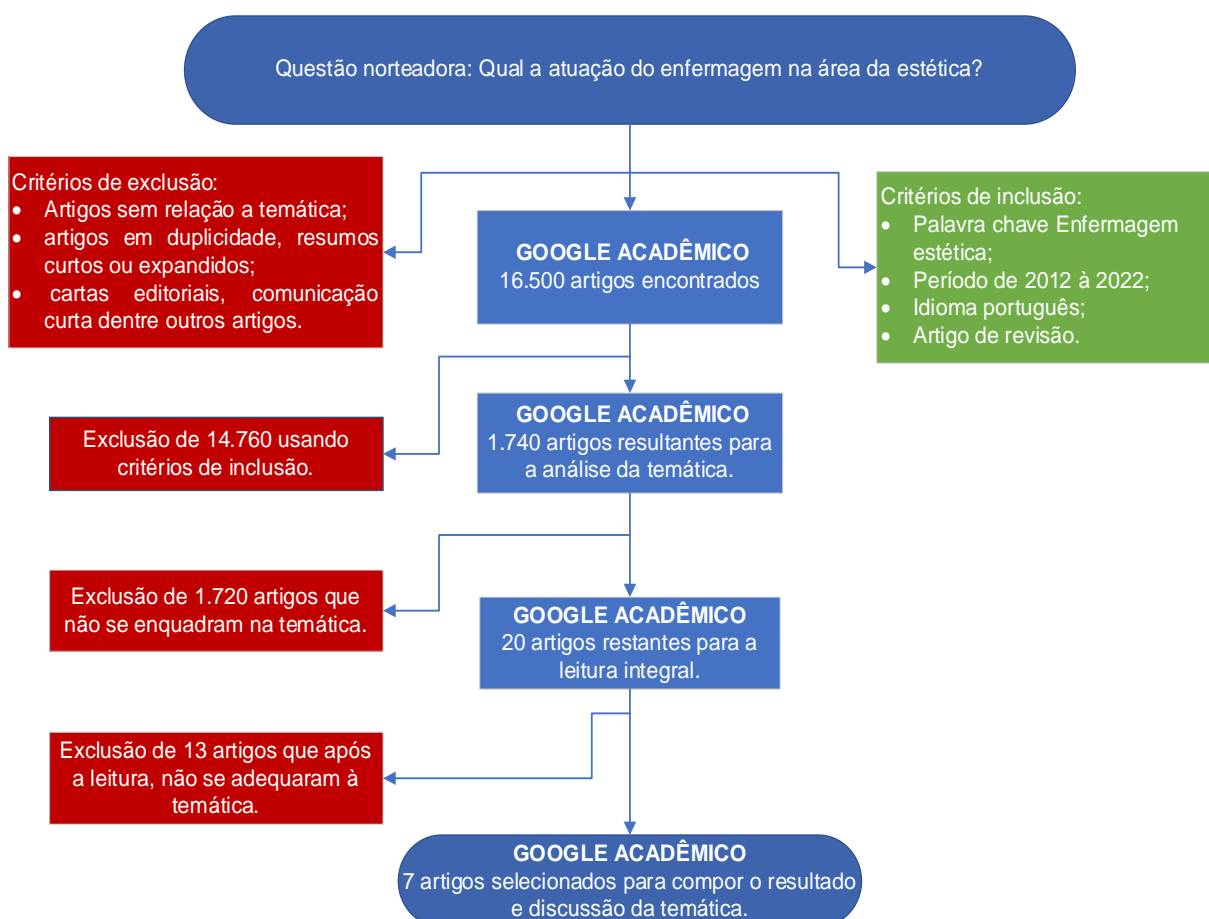
#### **4.6 Aspectos éticos**

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão Integrativa, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém todos os preceitos éticos estabelecidos serão respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca de dados realizada nas bases, google acadêmico levantou-se na busca primária 16.500 artigos, utilizando a palavra chave “enfermagem estética” utilizando a filtragem pela período 2012-2022, idioma português e artigos de revisão tevesse a exclusão de 14.760 artigos eliminados, sendo que um total de 1.740 foram submetidos a próxima etapa da análise. Após a leitura do temática dos 1.740 foram excluídos um total de 1.720 artigos, sendo realizada a leitura integral de 20 artigos onde foram excluídos 13 artigos que não se adequaram a temática, restando 7 artigos para revisão final.

**Figura 1 - Fluxograma do procedimento de triagem de artigos para o estudo de revisão bibliográfica**



Fonte: Autor do trabalho (2022).

A etapa seguinte consistiu na análise integral dos artigos de acordo com sua concordância com a temática da revisão. Nessa etapa foram eliminados 13 artigos por



não estarem de acordo com os objetivos do estudo, sendo 7 artigos selecionados para a análise final da revisão integrativa, conforme representado na Figura 1- Fluxograma de triagem de artigos para revisão bibliográfica.

**Tabela 1 - Distribuição da produção científica que compôs a revisão integrativa por base de dados.**

Base de Dados	N	%
GOOGLE ACADÊMICO	7	100%
Total	7	100%

Fonte: Autor do trabalho (2022).

Conforme a tabela 1, que discrimina a distribuição de produção científica que compôs a revisão integrativa em relação a base de dados desde estudo, evidenciou-se que a base de dados predominante para o levantamento bibliográfico dessa revisão foi Google Acadêmico com de 100%.

**Tabela 2 - Classificação da produção científica de acordo com o ano de publicação de cada estudo.**

Ano de Publicação	N	%
2012	1	14,29
2019	2	28,57
2020	1	14,29
2021	2	28,57
2022	1	14,29
Total	7	100%

Fonte: Autor do trabalho (2022).

A tabela 2, evidenciou-se a classificação dos estudos utilizados nessa pesquisa de acordo com o seu ano de publicação. A predominância de estudos foi do período de 2019 e 2021 que compôs 28,57% do corpo deste estudo, seguido por 14,29% no período de 2012, 2020 e 2022 de estudos utilizados.

De acordo com a metodologia adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão, a tabela 3 elencou que a abordagem quantitativa foi predominante com 42,86%, seguido com 14,29% estudos de revisão narrativa. 14,29% revisão integrativa, 14,29% estudo quantitativo, 14,29% de estudo bibliográfico e estudo qualitativo.

**Tabela 3 - Metodologia adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão.**

Metodologia Adotada	N	%
Revisão narrativa	1	14,29
Revisão integrativa	1	14,29
Estudo bibliográfico	1	14,29
Quantitativo	3	42,86
Qualitativo	1	14,29
Total	7	100%

Fonte: Autor do trabalho (2022).

A seguir a tabela 4, traz a classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e título dos principais artigos científicos que fizeram parte do corpo deste trabalho. Os títulos desses estudos fizeram parte da seleção de estudos para a coleta de dados. O título foi um critério de inclusão e exclusão nas bases de dados, para a realização da inclusão ou exclusão dos estudos.

**Tabela 4 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e título.**

	Autor	Ano	Título
<b>A1</b>	KAHLOW, Andréa; OLIVEIRA, Lígia C.	2012	A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar.
<b>A2</b>	SOUZA, Maria Paula Winckler de	2019	Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética.
<b>A3</b>	CARDOSO, Ana Caroline	2019	Atuação do enfermeiro na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo
<b>A4</b>	JURADO, Sonia Regina; JURADO, Sandra Vania.	2020	Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas.
<b>A5</b>	LENARTOWICZ, Bruna Lie Adati; NASCIMENTO, Matheus Henrique De Santana do	2021	Atuação do profissional enfermeiro no nicho de enfermagem estética.
<b>A6</b>	DIAS, Marianna Moreira	2021	Contribuições descritas na literatura acerca da sistematização da assistência de enfermagem na área da estética.
<b>A7</b>	CÂNDIDO, Laís Portugues	2022	Produção científica acerca da atuação do enfermeiro esteta.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

A tabela 5 evidencia a classificação dos estudos de acordo com objetivo de cada estudo, uma etapa fundamental para trazer qualidade nos resultados dessa

pesquisa. A seleção de estudos que compõem a fundamentação teórica foi de extrema importância, e houve uma preferência por estudos que manteve uma interligação nos objetivos do estudo.

**Tabela 5 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e objetivo.**

	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo</b>
<b>A1</b>	KAHLOW, Andréa; OLIVEIRA, Lígia C.	2012	Analisar as especificidades das ações na área da estética que são comuns as ações realizadas pela Enfermagem para a promoção e a prevenção da saúde e do bem-estar das pessoas, bem como uma perspectiva da autonomia profissional do enfermeiro.
<b>A2</b>	SOUZA, Maria Paula Winckler de	2019	Descrever as competências profissionais atribuídas aos enfermeiros para atuação no mercado de trabalho da estética.
<b>A3</b>	CARDOSO, Ana Caroline	2019	Identificar as perspectivas dos profissionais enfermeiros pós graduando em Saúde e Estética Interdisciplinar com Ênfase em Procedimentos Invasivos.
<b>A4</b>	JURADO, Sonia Regina; JURADO, Sandra Vania.	2020	Enfatizar a atuação da enfermagem frente à estética, bem como os avanços, dilemas e perspectivas na área.
<b>A5</b>	LENARTOWICZ, Bruna Lie Adati; NASCIMENTO, Matheus Henrique De Santana do	2021	Identificar as perspectivas dos profissionais enfermeiros pós graduando em Saúde e Estética Interdisciplinar com Ênfase em Procedimentos Invasivos,
<b>A6</b>	DIAS, Marianna Moreira	2021	Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da atuação do Enfermeiro em estética e as contribuições da SAE na prática da estética.
<b>A7</b>	CÂNDIDO, Laís Portugues	2022	Analisar as publicações científicas acerca da atuação do enfermeiro esteta.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

A seguir com o auxílio da tabela 6 foi possível distribuir os principais resultados encontrados nos estudos selecionados para esta revisão integrativa em relação as Atuação do enfermeiro na estética.

**Tabela 6 - Classificação dos estudos em relação ao autor e resultados obtidos.**

	<b>Autor</b>	<b>Resultados</b>
<b>A1</b>	KAHLOW, Andréa; OLIVEIRA, Lígia C.	Os resultados indicaram que o enfermeiro possui habilidades e competências para atuação na área da estética. O cuidar estético do enfermeiro reafirma a possibilidade de autonomia e a ampliação das áreas de especialidades da enfermagem.
<b>A2</b>	SOUZA, Maria Paula Winckler de	Da análise dos dados emergiram-se quatro categorias complementares entre si: conhecimento técnico-científico; busca por atualização profissional; espírito empreendedor e qualificação profissional em nível de pós-graduação.
<b>A3</b>	CARDOSO, Ana Caroline	Todos os participantes destacaram a relevância da abordagem do campo estético como uma disciplina na grade curricular do curso de enfermagem. A grande maioria acredita que o nicho da estética é pouco reconhecido e valorizado e que não se sentem satisfeitos com a atuação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).
<b>A4</b>	JURADO, Sonia Regina; JURADO, Sandra Vania.	Há pouca quantidade de material científico nacional que reúna informações detalhadas e precisas sobre os procedimentos estéticos que podem ser realizados pelo enfermeiro esteta, bem como suas competências nessa área. Ainda, a Resolução COFEN n° 529/16 que normatiza a atuação do enfermeiro na área da Estética, encontra-se parcialmente suspensa por força de liminares.
<b>A5</b>	LENARTOWICZ, Bruna Lie Adati; NASCIMENTO, Matheus Henrique De Santana do	Todos os participantes destacaram a relevância da abordagem do campo estético como uma disciplina na grade curricular do curso de enfermagem. A grande maioria acredita que o nicho da estética é pouco reconhecido e valorizado e que não se sentem satisfeitos com a atuação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).
<b>A6</b>	DIAS, Marianna Moreira	Foi realizada a apresentação numérica dos dados obtidos nas buscas em diferentes bases de dados. Foram analisados 28 estudos, o periódico que mais se destacou foi a Plastic Surgical Nursing Journal, e com o maior número de publicações nos anos de 2014, 2015 e 2020.
<b>A7</b>	CÂNDIDO, Laís Portugues	Os resultados obtidos demonstram que a estética está presente no Brasil desde a década de 1950. Em 2016 foi promulgada a Resolução do COFEN n. 529/2016, alterada pela Resolução n. 626/2020, permitindo o enfermeiro atuar em procedimentos como Carboxiterapia, cosméticos e Cosmecêuticos, Dermopigmentação, drenagem linfática, eletroterapia / Eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom habitacional e vacunoterapia.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

**Tabela 7 - Classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão.**

	<b>Autor</b>	<b>Conclusão</b>
<b>A1</b>	KAHLOW, Andréa; OLIVEIRA, Lígia C.	Percebe-se a necessidade de mais estudos para fortalecer a estética na enfermagem e obter respaldo legal dos órgãos reguladores da profissão.
<b>A2</b>	SOUZA, Maria Paula Winckler de	A união dessas competências mostrou que as atitudes/comportamentos ideais para o direcionamento das ações do enfermeiro esteta é um fator relevante para o alcance de melhores resultados na prática profissional eficaz do enfermeiro em consonância com as demandas sociais e de mercado.
<b>A3</b>	CARDOSO, Ana Caroline	Conclui-se que a área da enfermagem estética vem se expandido nos últimos anos no Brasil e que as perspectivas do exercício dessa profissão são promissoras. Contudo, há insatisfação por parte dos participantes sobre o papel do COFEN na atualização e regulamentação dessa área. Ademais, por se tratar de uma área de trabalho nova, poucos estudos trazem essa temática com clareza, o que torna nosso estudo relevante para comunidade acadêmica.
<b>A4</b>	JURADO, Sonia Regina; JURADO, Sandra Vania.	Conclui-se que o papel do profissional de enfermagem é de suma importância para o paciente que passa por procedimentos estéticos, ofertando bem-estar, orientações, recomendações, além do cuidado integral e humanizado ao indivíduo. Ressalta-se também a necessidade de promoção de debates e eventos a fim de maior adesão de profissionais e sensibilização do poder público e sociedade para os dilemas que envolvem a Enfermagem Estética
<b>A5</b>	LENARTOWICZ, Bruna Lie Adati; NASCIMENTO, Matheus Henrique De Santana do	Conclui-se que a área da enfermagem estética vem se expandido nos últimos anos no Brasil e que as perspectivas do exercício dessa profissão são promissoras. Contudo, há insatisfação por parte dos participantes sobre o papel do COFEN na atualização e regulamentação dessa área. Ademais, por se tratar de uma área de trabalho nova, poucos estudos trazem essa temática com clareza, o que torna nosso estudo relevante para comunidade acadêmica.
<b>A6</b>	DIAS, Marianna Moreira	Entende-se que a atuação da enfermagem em estética não se limita ao tratamento estético em si, e o Enfermeiro ao realizar o cuidado necessita desenvolvê-lo com bases sólidas de conhecimento, aliado a um saber específico da profissão. Desta forma, faz se necessário a implementação da SAE em qualquer ambiente que se forneça cuidado de enfermagem.
<b>A7</b>	CÂNDIDO, Laís Portugues	Considerando as definições de competências e habilidades o enfermeiro se mostra apto para atuar na área da estética, abrangendo a parte técnica e de legislação, e desta forma poderá contribuir na recuperação da autoestima, autoconfiança e qualidade de vida daqueles sob seus cuidados.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

A tabela 7 aponta a classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão dos estudos principais que compõem o corpo deste estudo, deixando explícito a expansão da área em que o enfermeiro pode atuar, trazendo bem estar, autoestima e auto cuidado, porém, ressalta a necessidade atualização e regulamentação dessa área.

Após a leitura completa e analítica dos 7 artigos, com base nos dados apresentados permitiram identificar a importância de atuação da enfermagem na estética prestados pelos profissionais de enfermagem aos pacientes, com propostas de contribuir com sua saúde integral, ou seja, físicas, mentais, sociais e espirituais, as quais precisam estar em equilíbrio para chegarmos a um estado completo de bem-estar.

Para Kahlow e Oliveira (2012) o conhecimento da enfermagem na estética vai além da beleza e padrões de perfeição que de forma incongruente que sociedade impõe, assim de forma convergente pode-se reafirmar que a estética é um princípio de autonomia e de trabalho em saúde, pois nela a ética, a saúde e o bem-estar são reunidos harmoniosamente, ou seja, pode unir as habilidades e os conhecimentos do enfermeiro à assistência estética que não se restringe a indivíduos saudáveis ou que apresenta patologias, restrições e considerando a condição de saúde do cliente, estilo de vida, as alterações, os desequilíbrios e as expectativas do cliente.

Exemplo a ser citado é o caso da gestante e pós-operatório de cirurgia plástica ou funcional (varizes) de diferentes cirurgias plásticas como lipoaspiração, abdominoplastia, lifting e outras, que procura tratamento de drenagem linfática manual para alívio do edema, eliminação do acúmulo de líquido do organismo, diminuindo a sensação de inchaço, melhorando a circulação sanguínea e ativando o metabolismo. O enfermeiro esteta cabe em sua competência realizar consulta de enfermagem prevendo possíveis risco de varizes/varicosas, prevenção da celulite e estrias., cuidados com o dreno, o alívio da dor, a troca de curativos, a avaliação da incisão, a presença de seroma, o controle dos sinais vitais, os hematomas, o edema e as fibroses (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012).

Nesse sentido sobre a competência do enfermeiro na área da estética Souza (2019), alega que o profissional na área da estética deve compreender o conhecimento científico e domínio de técnicas manuais e conhecimentos sobre fisiologia, bioquímica, farmacologia, anatomia, além de eletroterapia e habilidade com injetáveis, o comprometimento ético, a responsabilidade, a empatia e o cuidado humanizado que

refletem na qualidade do cuidado que traduz o exercício adequado das competências do enfermeiro.

Ressaltando que a competência do profissional na área da estética é por meio de especializações adquiridas fora da grade curricular da graduação de enfermagem, ou seja, faz-se necessária a formação em nível de pós-graduação com atividades práticas de no mínimo 100 horas aula. Dessa maneira, acredita-se que o profissional com aprendizado contínuo, aprimoramento de suas técnicas, habilidades e inovações tecnológicas, corroborando para a qualificação da assistência prestada ao paciente. (SOUZA, 2019).

Quanto à região de atuação Cardoso (2019), apresenta fatos que a região Sudeste tem a maior concentração de enfermeiro na área da estética do Brasil, por ser uma região que tem em seu histórico o desenvolvimento econômico e do empreendedorismo com grande concentração da oferta de instituições de ensino superior, as quais possuem mais capacidade instalada de recursos humanos qualificados e de infraestrutura, atraindo assim atraindo estudantes que posteriormente seguem atuando nesta região.

Isso não minimiza a crescente demanda de profissionais de todo país, inclusive na região Sul que ocupa o terceiro lugar na caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros da amostra em questão do autor, que busca qualificação profissional por educação permanente e continuada na área em questão. Ressalta que ainda há escassez de estudos sobre a temática, o que torna nosso estudo relevante para comunidade acadêmica. (CARDOSO, 2019).

Jurado e Jurado (2020) fazem menção da perspectiva da legislação, reforçada pelo item 3.3 e 3.4 deste estudo, onde alega que a área da estética abrange vários procedimentos e todos amparados dentro dos limites definidos pelas legislações de regência de cada profissão e normas emanadas pelos seus respectivos Conselhos de Fiscalização Profissional, mesmo que alguns procedimentos ainda seja privativo ao médico, ou seja, mesmo que alguns procedimentos encontra-se preliminarmente suspenso, este estudo reforça que a atuação do enfermeiro na estética é uma realidade e estar amparado pela legislação contribui para a segurança dos pacientes e permite que os órgãos reguladores participem dos processos de fiscalização, normatização e regulamentação da área estética.

O Lenartowicz e Nascimento (2021), faz alusão a trajetória e conquistas da normatização do enfermeiro na área da estética, mesmo sendo um nicho novo para o

Brasil e em outros países é notória o aumento de empreendedorismo, o profissional vem buscando qualificação com educação continuada e permanente, porém ainda é pouco argumentada na literatura sobre a temática. .

Dias (2021), relata sobre a Assistência de Enfermagem na área de estética que deve ser pautada em conhecimento científico (conhecimento de anatomia, fisiologia, farmacologia, semiologia, semiotécnica e teorias de enfermagem), habilidade, competência e qualificações para orientar com prudência as opções adequadas de tratamento ao paciente e lhe proporcionar os benefícios – promoção de saúde. E bem estar. Cabe ao enfermeiro esteta privativamente realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ou seja, a consulta de Enfermagem: entrevista (histórico), exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem com intuito de reduzir as complicações durante o tratamento de forma a facilitar a adaptação e recuperação do paciente.

De forma sucinta, Candido (2022) reforça, que o enfermeiro esteta é o elo entre o corpo e qualidade de vida, ou seja, a sua competência e habilidade faz da prevenção doenças e promoção de saúde o seu foco principal, como resultado tem-se a recuperação da autoestima, autoconfiança e qualidade de vida. Dessa forma observasse o quando o profissional tem a capacidade de zelo pelo próximo, pela sua forma holística de olhar, agir e pensar.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar a atuação do enfermeiro na área da estética e expor que a área da estética não é só “beleza e perfeição” e sim promoção de saúde, prevenção e qualidade de vida ao paciente. O profissional exerce sua competência nos procedimentos amparado na legislação do COFEN/COREN, contudo a atenção a este profissional é insuficiente, pois limita a execução de procedimentos e faz notar-se ainda mais os órgãos representantes da enfermagem.

Conclui-se que, que há uma vertente da importância da enfermagem na estética, e que o profissional da enfermagem faz diferença neste ambiente, pois, a partir do momento que seu conhecimento do corpo humano entra em contato com o mundo da estética, os resultados podem ser ainda melhores, melhorando a qualidade de vida das pessoas que buscam esse tratamento.

Os artigos citam a crucialidade no enfermeiro na estética e a importância desta disciplina fazer parte da grade curricular dos cursos de enfermagem espalhados pelos países. A pós graduação em estética é relativamente recente, e, portanto, não há tanta valorização e também não há muitos estudos científicos sobre essa área promissora da enfermagem.

A enfermagem ainda é vista como um atendimento primário a pacientes e ainda há uma propagação muito pobre de que o profissional enfermeiro pode atuar em diversas áreas da saúde, sejam elas as emergenciais, as eletivas ou a estética. A partir do momento em que haja a propagação da enfermagem estética como uma outra abordagem dentro da área da saúde, haverá também maior reconhecimento da necessidade desta especialidade para proporcionar o bem estar a população em geral.

Em muitos casos, as pessoas enxergam procedimentos estéticos somente como uma ferramenta para a pessoa tentar modificar algo em seu corpo que ela não se sente bem, como se o procedimento fosse algo superficial somente, mas, em muitos casos, o procedimento estético vem para garantir qualidade de vida e auto promoção de saúde na vida das pessoas que o procuram.

Portanto, é fundamental que haja maior divulgação e maior número de artigos científicos que tratem da importância da enfermagem na estética, como o profissional enfermeiro pode atuar nesse meio e também a necessidade de transformar a

enfermagem estética em uma disciplina que componha a grade curricular do curso de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- BITTES JÚNIOR, Arthur. **O cuidar sob a perspectiva do budismo de Niteren Daishonin e da ciência do ser humano unitário**: uma história de revolução humana. 2003. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7136/tde-28042008-095139/en.php>. Acesso em: 05 nov. 2022.
- BRANQUINHO, Mariana Rodrigues; BICALHO, Elizaine Aparecida Guimarães. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTÉTICO**: competências, conquistas e avanços. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 5, n. 2, p. 96, 2019. Disponível em: <<http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/624>>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- BRASIL. **Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7498.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- CANDIDO, Lais Portugues. **Produção Científica acerca da atuação do enfermeiro esteta**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4224>>. Acesso em: 05 set. 2022.
- CARDOSO, Ana Caroline. Atuação dos enfermeiros na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo. **Universidade Federal de Santa Catarina**. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202137/enfermagem%20estetica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- CECIM, Arthur Martins. Baumgarten, Kant e a teoria do belo: conhecimento das belas coisas ou belo pensamento. **PARALAXE**, v. 2, p. 2-19, 2014. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/paralaxe/article/view/31114>>. Acesso em 08 de jul. de 2022.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **PARECER PEDIDO DE VISITAS DE CONSELHOS COFEN Nº 197/2014**. 2014. Disponível em: <[http://www.COFEN.gov.br/wp-content/uploads/2014/10/PARECER-DE-CONSELHEIRO-197\\_2014.pdf](http://www.COFEN.gov.br/wp-content/uploads/2014/10/PARECER-DE-CONSELHEIRO-197_2014.pdf)>. Acesso 15 ago. 2022.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **PL regulamenta atuação de profissionais de Saúde em Estética**. 2019. Disponível em: <[http://www.COFEN.gov.br/pl-regulamenta-atuacao-de-profissionais-de-saude-em-estetica\\_69730.html](http://www.COFEN.gov.br/pl-regulamenta-atuacao-de-profissionais-de-saude-em-estetica_69730.html)>. Acesso 15 set. 2022.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 529/2016**. 2016. Disponível em: <[http://www.COFEN.gov.br/resolucao-COFEN-no-05292016\\_46283.html](http://www.COFEN.gov.br/resolucao-COFEN-no-05292016_46283.html)>. Acesso em: 15 ago. 2022.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 626/2020**. 2020. Disponível em: <[http://www.COFEN.gov.br/resolucao-COFEN-no-05292016\\_46283.html](http://www.COFEN.gov.br/resolucao-COFEN-no-05292016_46283.html)>. Acesso em: 03 mai. 2022.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Sociedade discute situação da Enfermagem Estética com COFEN**. 2018. Disponível em: <http://www.COFEN.gov.br/sociedade-discute-situacao-da-enfermagem-estetica-com-> Acesso em: 23 ago. 2022.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. **PARECER TECNICO COREN/PR - 002/2022**. 2022. Disponível em: <[https://corenpr.gov.br/portal/images/Pareceres\\_2021\\_2022/002-2022.pdf](https://corenpr.gov.br/portal/images/Pareceres_2021_2022/002-2022.pdf)>. Acesso em: 23 ago. 2022.

DIAS, Marriana Moreira. **Contribuições descritas na literatura acerca da sistematização da assistência de enfermagem na área da estética**. Portifícia Universidade Católica de Goiás. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2531>>. Acesso em: 03 set. 2022.

DICIO. **Dicionario on-line de português**. 2022. Disponível em <https://www.dicio.com.br/estetica/#:~:text=Significado%20de%20Est%C3%A9ticae%20xt=%5BFilosofia%5D%20Ramo%20da%20filosofia%20que,franc%C3%AAs%20esth%C3%A9tque%3B%20pelo%20grego%20aisthetik%C3%A9>. Acesso em 18 de abr. de 2022.

GEOVANINI, Telma *et al.* História da enfermagem: versões e interpretações. **Thieme Revinter Publicações Ltda**. 2018. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=RZh9DwAAQBAJelpg=PT7eots=lm6kX2StMcelrehl=pt-BRepg=PT27#v=onepageeqef=false>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

GREUEL, Marcelo da Veiga. Da "Teoria do Belo" à "Estética dos sentidos": reflexões sobre Platão e Friedrich Schiller. **Anuário de Literatura**, v. 2, n. 2, p. 147–155, 1994. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/5362/4757>>. Acesso em: 07 jul. 2022.

JURADO, Sonia Regina; JURADO, Sandra Vania. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 1, p. e8, 2020. Disponível em: <<https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/17/15doi:https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>>. Acesso em: 21 set. 2022.

KAHLOW, Andréa; OLIVEIRA, Lígia Colombo. **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar**. Artigo (Pós-graduação Lato Sensu em Estética Facial e Corporal). Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Sociais Aplicadas Comunicação, Turismo e Lazer, 2012. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Andrea%20Kahlow,%20Ligia%20Colombo%20de%20Oliveira.pdf>>. Acesso em: 13 jul 2022.

LENARTOWICZ, Bruna Lie Adati; NASCIMENTO, Matheus Henrique De Santana do. **Atuação do profissional enfermeiro no nicho de enfermagem estética.** Unicesumar - Centro Universitário De Maringá. 2021. Disponível em <http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/9204>. Acesso em 20 de set de 2022.

LIMA, Maria José de. O que é enfermagem? **Revista UFPR**, v. 10, n. 1, 2005. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/4678/3627>>. Acesso em: 21 jun. 2022.

PEREIRA, Érico Felden, TEIXEIRA, Clarissa Stefani, SANTOS, Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-50, abr./jun. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/4jdhpVLrvjx7hwshPf8FWPC/?lang=pteformat=pdf>>. Acesso em: 21 jun.2022.

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. **Revista de saúde pública**, v. 31, p. 538-542, 1997 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztHNk9hRH3TJhh5fMgDFCFj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 03 jun. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p.102-6, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdfelang=pt>>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SOUZA, Maria de Lourdes de *et al.* O cuidado em enfermagem: uma aproximação teórica. **Texto e Contexto-Enfermagem**, v. 14, p. 266-270, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/RPGd7WQhG6bbszqZZzjG4Rr/?format=pdfelang=pt>>. Acesso em: 07 mai. 2022.

SOUZA, Maria Paula Wincklerde. **Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética.** 66 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019.

WALDOW, Vera Regina. **Cuidado humano: o resgate necessário.** 3. ed. Porto Alegre: SAGRA LUZZATTO, 2001. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=eid=\\_BI-y287HjYCeoi=fndepg=PA1940edq=related:cHgSe2HXFQQJ:scholar.google.com/eots=JKcSDWmttiesig=1XMLXFdqVEeaHAY65aPTwz3krPk#v=onepageeqef=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=eid=_BI-y287HjYCeoi=fndepg=PA1940edq=related:cHgSe2HXFQQJ:scholar.google.com/eots=JKcSDWmttiesig=1XMLXFdqVEeaHAY65aPTwz3krPk#v=onepageeqef=false)>. Acesso em: 10 abr. 2022.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

<b>Título do artigo</b>	
<b>Base de dados:</b>	
<b>Periódico/número/volume/ano</b>	
<b>Autor(es)</b>	
<b>URL</b>	
<b>Instituição/local</b>	
<b>Pais/Idioma</b>	

### CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<b>Tipo de publicação</b>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Conclusão</b>	